

Petição Pública: Pela reposição dos interiores oitocentistas do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha no Porto

Porto, 28-07-2022 (Assinaturas dos peticionários iniciadas em 29-08-2021)

Excelentíssimos(as) Senhores(as),

Provocou espanto e reacção imediata dos portuenses o orgulho com que a Câmara Municipal do Porto anunciou que desfez o Museu Romântico da Macieirinha: "O espaço despiu-se dos adereços de casa burguesa oitocentista e vestiu-se de contemporaneidade."

(in página oficial do Facebook da Feira do Livro do Porto em 28 de Agosto de 2021)

Nos interiores esvaziados de toda a sua decoração histórica, repousam agora peças de arte contemporânea. "Museu da Cidade - Extensão do Romantismo" é o novo nome (e conceito) do Museu Romântico que pertencia à cidade e aos portuenses. Do único Museu Romântico do Porto!

Uma casa burguesa musealizada e com abertura ao público que mostrava como se vivia no Porto romântico oitocentista e que deu agora lugar a mais um espaço de contemporaneidade desintegrada como tantos outros e completamente dissociado da vivência original que (também e principalmente) constituía a sua riqueza patrimonial.

Despida da sua decoração romântica integradora a que chama a Câmara Municipal do Porto, com desprezo, de "adereços" como: o mobiliário fixo e móvel, as artes decorativas, os têxteis, a iluminação e tudo o que mais comporta (que sendo ou não originais, evocam o seu Tempo), descaracterizando os espaços, as funções e as vivências que tão bem retratavam.

Onde está e para onde vai este espólio retirado?

Como se explica aos decisores autárquicos portuenses que a Casa é um Todo

e que o seu desmembramento intencional constitui clara violação patrimonial? Como se explica que poderia ser feita nova musealização integradora sem a perda da sua autenticidade residencial? Como se explica que as paredes e os espaços comportam mais do que estuques e carpintarias?

Queremos de volta o Museu Romântico da Quinta da Macieirinha. Um Museu que volte a retratar fisicamente e fielmente a realidade doméstica burguesa oitocentista. Um Museu que volte a integrar o património material e imaterial desta época histórica da cidade do Porto. Um Museu que volte a fazer parte do quotidiano portuense.

Não deveria ser assim tratada a Casa Antiga em Portugal, como casca vazia e oca da Vida da história da(s) cidade(s) e da(s) família(s) portuguesas.



Imagens do interior do Museu:

Museu Romântico da Quinta da Macieirinha antes das obras de remodelação (Wikipédia).

Museu da Cidade - Extensão do Romantismo depois das obras de remodelação 2021 (página oficial do Facebook da Feira do Livro do Porto em 28 de Agosto de 2021)